

João Doria vence no 1º turno em São Paulo e lança Geraldo Alckmin ao Planalto em 2018



Empurrado pelo voto anti-PT, o candidato do PSDB, **João Doria**, foi eleito ontem prefeito de São Paulo, com 53,29 % dos votos. É a primeira vez em que uma eleição na maior cidade do País foi decidida no primeiro turno. O resultado fortalece o projeto presidencial do governador **Geraldo Alckmin** (PSDB), que bancou a candidatura do empresário contra a vontade de Fernando Henrique Cardoso e José Serra, duas das maiores lideranças tucanas. "É legítima a vontade de ter Alckmin como presidente", afirmou Doria no discurso da vitória, lançando o nome do governador para o Planalto em 2018. Segundo colocado, o prefeito Fernando Haddad (PT) teve a pior votação da história do partido na capital (16,70%). Nos 5.568 municípios com eleição, o PMDB se manteve com maior número de prefeituras: 1.027, na contagem até as 0h30 de hoje. O PSDB foi o partido que mais cresceu: de 695 prefeitos em 2012, terá ao menos 792. O PT encolheu, de 638 para 256. Em 55 cidades haverá segundo turno no dia 30.

Eleito deverá ter maioria na Câmara Municipal

O prefeito eleito de São Paulo, João Doria, deve governar a capital nos próximos quatro anos com uma base favorável na Câmara Municipal. Só a coligação comandada pelo tucano elegeu 25 dos 55 parlamentares. A expectativa é de que partidos aliados de Marta e Russomanno também possam compor a base do tucano a partir de 2017. Eduardo Suplicy (PT) foi o vereador mais votado: 301.446 votos.

AGENDA

● **Temer visita Argentina e Paraguai**

O presidente Michel Temer é recebido em almoço na Quinta de Olivos, em Buenos Aires, pelo presidente argentino, Mauricio Macri. Mais tarde, já em Assunção, Temer se reúne com o presidente do Paraguai, Horacio Cartes. À noite, a comitiva presidencial retorna a Brasília.

● **Meirelles recebe deputados**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem reuniões, em Brasília, com os deputados Darcísio Perondi (PMDB-RS), relator da PEC do Teto de Gastos, e Alexandre Baldy (PTN-GO), relator da lei da repatriação de recursos. Meirelles ainda recebe o presidente do banco BMG, Antônio Hermann.

● **Parente em Nova York**

O presidente da Petrobras, Pedro Parente, apresenta plano de negócios para investidores em Nova York.

● **Vescovi em São Paulo**

A secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, participa de evento promovido pela revista Você S/A em São Paulo.

● **Balança comercial de setembro**

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços divulga os dados da balança comercial de setembro.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Doria vence no 1º turno e lança Alckmin ao Planalto em 2018

Folha de S.Paulo (SP)

João Doria é eleito no 1º turno, fato inédito em SP

Valor Econômico (SP)

Base de Temer vence eleições e Alckmin é o grande beneficiado

O Globo (RJ)

Crivella e Freixo já buscam apoio, mas rejeitam o PMDB

Zero Hora (RS)

Marchezan x Melo, o 2º turno já começou

Gazeta do Povo (PR)

Ney Leprevost supera Fruet e enfrenta Greca no 2º turno

Diário Catarinense (SC)

Nova disputa pelo eleitor

Jornal do Commercio (PE)

Disputa agora é entre Geraldo e João Paulo

The New York Times (EUA)

Próximo presidente deverá ter de definir destino de lei sobre saúde

The Wall Street Journal (EUA)

O que está travando o plano da Grécia de vender ativos estatais? O próprio governo

Financial Times (RU)

May define caminho do Brexit com dica sobre saída abrupta do mercado comum

El País (ESP)

Colômbia se lança ao abismo ao rechaçar acordo de paz



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

BB amplia curso para prefeitos

Os novos prefeitos das 5.570 cidades do País poderão se capacitar em gestão pública no próximo ano por meio de cursos oferecidos pelo Banco do Brasil. A instituição decidiu ampliar as aulas online de formação profissional e de temas específicos da administração municipal. Os cursos serão oferecidos não apenas para os chefes do Executivo, mas também para secretários e assessores. O projeto-piloto do curso foi lançado em dezembro do ano passado. Desde então, o banco já capacitou mais de 4 mil gestores públicos em 11 Estados. Os cursos mais acessados são de orçamento público, gestão municipal e educação financeira. Há aulas sobre gestão de lixo e regimes de previdência, entre outros 40 temas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Concessão de vistos de trabalho para estrangeiros recua 21% no 1º semestre

A emissão de vistos de trabalho para estrangeiros recuou 21% no primeiro semestre de 2016 em relação ao volume registrado no mesmo período de 2015, conforme dados do Ministério do Trabalho publicados pelo jornal O Globo. Em decorrência da recessão econômica que atinge o País, a geração de vagas para profissionais qualificados de outras nacionalidades caiu de 18.213 para 14.477 no período. Entre 2014 e 2015, a queda foi de 46.740 para 36.868 vistos.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,44%
● IGPM-FGV - setembro	0,20%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./setembro	-0,03%
● TR pré (29/09)	0,1697%
● TBF (29/09)	1,0512%
● Ibovespa (30/09)	0,03%; vol. R\$ 6,694 bi
● Poupança Nova (03/10)	0,6288%
● CDB pré 31 dias (30/09)	0,13352/0,13716
● CDB pré 60 dias (30/09)	0,13346/0,13604
● CDI acumulado mês (30/09)	1,11%
● CDI anualizado (30/09)	14,13%
● Dólar Comercial (30/09)	R\$ 3,2496/R\$ 3,2505
● Dólar Turismo (30/09)	R\$ 3,2070/R\$ 3,3970
● Euro Turismo (30/09)	R\$ 3,6100/R\$ 3,8230
● Dólar Papel SP (30/09)	R\$ 3,3133/R\$ 3,4133

FONTE: AE DADOS

Triunfo tenta renegociar dívidas e ganhar fôlego



divulgação

Em 17 anos de operação, a Triunfo Participações e Investimentos já foi do céu ao inferno algumas vezes. Criada em 1999, a partir de uma construtora paranaense, a empresa de infraestrutura desbancou gigantes do setor, arrematou ativos bilionários - a exemplo do Aeroporto de Viracopos, em Campinas - e surpreendeu os concorrentes com lances ousados. Para bancar o agressivo plano de crescimento, abriu capital na bolsa de valores, fez emissões no exterior e se endividou. Hoje, em meio a uma das maiores crises econômicas do País, a Triunfo parece pagar o preço da ousadia e faz o movimento inverso para diminuir o endividamento. Nas últimas semanas, o presidente da holding, **Carlo Bottarelli**, tem se reunido com agências reguladoras, bancos e credores. Na pauta, assuntos espinhosos, como renegociações de dívidas e multas por descumprimento de contrato.

Governo busca estrangeiros para a infraestrutura

O governo federal já começou a buscar empresários estrangeiros interessados em investir em infraestrutura, para fazer deslanchar o programa de concessões. O primeiro encontro reuniu cerca de 70 empresários brasileiros e italianos na última semana. O próximo deve ser com os espanhóis. Os empresários italianos representaram 23 grandes grupos das áreas de engenharia e construção, finanças, concessões rodoviárias e ferroviárias, além de fabricantes de equipamentos. O encontro teve a participação do ministro interino do Planejamento, Dyogo Oliveira, e do secretário do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Moreira Franco.

Empresas nacionais assinam compromisso LGBT

Para falar sobre orientação sexual e incentivar os funcionários a serem autênticos na vida corporativa, gastando sua energia não em esconder quem são, mas em trabalhar, três companhias brasileiras assinaram em setembro um compromisso com o Fórum de Empresas e Direitos LGBT: a gigante das bebidas Ambev, a petroquímica Braskem e o escritório de advocacia Trench, Rossi e Watanabe. Outras companhias multinacionais que atuam no País também assinaram a carta, entre elas Google, Dow, GE, Avon, Facebook e 3M.

MERCADO FINANCEIRO

Bolsas de NY reagem com alívio a Deutsche Bank

O alívio no temor de risco sistêmico associado ao Deutsche Bank predominou no fim da sessão de sexta-feira, permitindo que as bolsas em Nova York dessem continuidade à recuperação iniciada pela manhã e fechassem em alta. Os principais catalisadores do dia foram rumores de que o Departamento de Justiça dos Estados Unidos pode reduzir de US\$ 14 bilhões para US\$ 5,4 bilhões o valor a ser pago pelo banco alemão para encerrar investigações sobre sua atuação no mercado de títulos imobiliários no período que antecedeu a crise financeira de 2008. Em Wall Street, Dow Jones ganhou 0,91%, Nasdaq avançou 0,81% e S&P 500 subiu 0,80%. Em Frankfurt, DAX encerrou em alta de 1,01%, enquanto as ações do Deutsche Bank elevaram-se 6,39%. No Brasil, os juros futuros terminaram em baixa, refletindo também a percepção positiva com relação ao ajuste fiscal. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 encerrou estável em 11,63%, enquanto o DI para janeiro de 2021 caiu de 11,62% para 11,58%. No câmbio, o dólar à vista no balcão fechou em queda de 0,11%, aos R\$ 3,2505. Na Bovespa, os ganhos foram de 0,03%. Os destaques ficaram com Itaúsa ON (+1,10%) e Banco do Brasil ON (+0,75%). Em setembro, a Bolsa brasileira teve alta de 0,80%. No terceiro trimestre, a variação positiva do Ibovespa foi de 13,27%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



ELEIÇÕES 2016

Crivella e Freixo disputam no Rio

O candidato do PSOL, deputado estadual Marcelo Freixo, disputará com o senador Marcelo Crivella, do PRB, a prefeitura do Rio. Crivella teve 27,8% dos votos, Freixo, 18,3%, e Pedro Paulo (PMDB) ficou com 16,1%. Em Belo Horizonte, dois atleticanos vão disputar o segundo turno. O ex-goleiro do Atlético-MG, deputado estadual João Leite (PSDB), conquistou 33,4% dos votos válidos. O ex-presidente do clube, Alexandre Kalil (PHS), obteve 26,6%. Em Porto Alegre, a briga ficou entre Marchezan Junior (PSDB), com 29,8%, e Sebastião Melo (PMDB), com 26%. Em Curitiba, o segundo turno será entre Rafael Greca (PMN), com 38,4% dos votos, e Ney Leprevost (PSD), com 23,7%. Em Fortaleza, o atual prefeito, Roberto Claudio (PDT), com 40,8% dos votos, fará o segundo turno contra o Capitão Wagner (PR), com 31,1%.

Prefeito do Recife enfrenta petista

O prefeito Geraldo Julio (PSB) vai disputar o segundo turno no Recife contra o petista João Paulo. O candidato à reeleição teve 49,3% dos votos válidos, contra 23,8% do adversário. Em Belém, o prefeito Zenaldo Coutinho (PSDB), com 31% dos votos, vai enfrentar Edmilson Rodrigues (PSOL), que obteve 29,5%. Em Macapá, o prefeito Clécio Luís (Rede), com 44,6%, e o ex-senador Gilvam Borges (PMDB), com 26,3%, vão disputar o segundo turno. Em Campo Grande, a decisão será entre Marquinhos Trad (PSD), com 34,6%, e Rose Modesto (PSDB), com 26,6%. O segundo turno em Goiânia será entre o veterano Iris Rezende (PMDB), com 40,5% e Vanderlan Cardoso (PSB), com 31,8%.

Capitais já têm 8 prefeitos eleitos

Além de João Doria em São Paulo, sete candidatos venceram as eleições no primeiro turno nas capitais brasileiras. No Nordeste, quatro prefeitos conquistaram a reeleição: ACM Neto (DEM) em Salvador, com 74% dos votos; Luciano Cartaxo (PSD) em João Pessoa, com 59,7%; Carlos Eduardo (PDT) em Natal, com 63,4%; e Firmino Filho (PSDB) em Teresina, com 51,1%. Os outros três vencedores do primeiro turno, que também já eram prefeitos, vêm da região Norte: em Boa Vista, Teresa Surita (PMDB) obteve 79,4% dos votos válidos; em Palmas, Carlos Amastha (PSB) conquistou o segundo mandato com 52,4%; em Rio Branco, o petista Marcus Alexandre foi o vitorioso com 54,9%.

Haddad afirma 'ter honra de ter governado' a cidade

O prefeito de São Paulo, **Fernando Haddad** (PT), lamentou o fato de a eleição municipal ter acabado no primeiro turno e disse que sua administração deixou um legado para a cidade que vai beneficiar as futuras gerações. Em pronunciamento no Diretório Municipal do PT, Haddad evitou fazer uma análise do resultado eleitoral, afirmou que sua campanha enfrentou muitas dificuldades e que telefonou para o prefeito eleito, João Doria (PSDB), para se colocar à disposição no período de transição. "Tenho a maior honra de ter governado a cidade de São Paulo. Saio da Prefeitura com a mesma sensação de dever cumprido com que deixei o Ministério da Educação." A candidata derrotada do PMDB, Marta Suplicy, disse que pagou o preço por ter saído do PT. "Não me arrependo de nada. Bola pra frente", afirmou a senadora, que terminou a eleição em quarto lugar.



ALEX SELVA/STUDIO CONTEUDO

Líder no início da campanha, Russomanno chega em 3º

A exemplo do que ocorreu em 2012, o deputado federal Celso Russomanno (PRB) iniciou a campanha como líder nas pesquisas e terminou no terceiro lugar na disputa pela Prefeitura de São Paulo. Neste ano, recebeu 789,9 mil votos, pouco mais do que a metade da votação que recebeu há quatro anos. Ainda assim, Russomanno disse que pretende ser candidato em 2018, provavelmente a governador. "Tenho pretensões, sem dúvida nenhuma, não vou esconder, mas a gente tem primeiro que passar pelo partido", disse. Lideranças do PRB, no entanto, preferem ter Russomanno como "puxador de votos" no Legislativo. Quinta colocada nas eleições paulistas, Luiza Erundina (PSOL) disse não se arrepender de não ter cedido a apelos para renunciar em favor de Haddad. "Esse negócio de voto útil não é democrático."

Abstenções, nulo e branco superam votação de vencedor

A capital paulista registrou nas eleições municipais deste ano número recorde de eleitores que não compareceram às urnas ou que votaram nulo ou branco. Um em cada três paulistanos (34,8%) não participou da escolha do novo prefeito, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral - maior índice desde 1996, último dado disponível. Somados, as abstenções (1,94 milhão de pessoas) e os votos brancos (367 mil) e nulos (788 mil) superam a votação do candidato eleito João Doria (PSDB), que obteve 3,08 milhões de votos. Ao todo, a capital paulista tem 8,88 milhões de eleitores aptos a votar.

Ministro minimiza Alckmin

O Palácio do Planalto buscou ontem afastar a avaliação de que a vitória de João Doria em primeiro turno em São Paulo fortalece o governador paulista Geraldo Alckmin para a sucessão presidencial de 2018. O ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, rechaçou qualquer relação nesse sentido. "Neste primeiro momento, Alckmin sai favorecido, mas o que isso vai significar em 2018? Muito pouco, quase nada, é outro momento, é outra eleição." Geddel afirmou também que o presidente Michel Temer está satisfeito com o desempenho dos candidatos dos partidos da base aliada.

Lula afirma que não desiste

Réu por corrupção passiva e lavagem de dinheiro na Operação Lava Jato, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva votou na manhã de ontem em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, e afirmou que, "quanto mais ódio se estimula" contra ele, "mais amor se cria a favor". Lula disse que é atacado por quem tenta destruir o seu partido, o PT. "Só há um jeito de eles tentarem me parar: evitar que eu ande pelo Brasil." O candidato petista em São Bernardo, Tarcísio Seoli, ficou em 3º lugar na disputa. O segundo turno será disputado entre PSDB e PPS. O vereador Marcos Lula (PT), filho do ex-presidente, não se reelegera.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: [11] 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





INTERNACIONAL

Acordo com as Farc é rejeitado em plebiscito

Os colombianos rejeitaram ontem nas urnas o acordo de paz feito pelo governo de Juan Manuel Santos com a guerrilha Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) por 50,21% dos votos no "não" (6.431.304) contra 49,78% (6.375.451) que optaram pelo "sim", com 99,96% das urnas apuradas. Após o resultado e uma reunião de emergência na Casa de Nariño, sede do governo nacional, Santos reconheceu a derrota e disse que os esforços pela paz continuam. "Não me renderei. Continuarei buscando a paz até o último segundo de meu mandato", afirmou o presidente, anunciando que o cessar-fogo bilateral e definitivo com a guerrilha continuará valendo. Santos afirmou ainda que ouvirá a oposição, que comandou a campanha pelo "não" no plebiscito, para saber quais detalhes precisam ser alterados. "Todos querem a paz, isso ficou claro. Convocarei todas as forças políticas para determinarmos o caminho a seguir." Após o discurso de Santos, o líder das Farc, Rodrigo Londoño Echeverri, conhecido como Timochenko, leu um comunicado reforçando o compromisso da guerrilha com a paz. "As Farc mantêm sua vontade de ter a paz e reitera sua disposição de usar somente a palavra como arma de construção do futuro."

Reino Unido oficializará saída da UE em março

O governo do Reino Unido vai iniciar formalmente o processo de desligamento da União Europeia (UE) até o fim de março de 2017. O anúncio foi feito ontem, em Londres, pela primeira-ministra britânica, Theresa May, e significa a abertura de uma contagem regressiva de dois anos até que o processo seja concluído. O calendário, no entanto, ainda não veio acompanhado de uma estratégia clara de negociação com Bruxelas. Londres segue afirmando que deseja um acordo de livre-comércio, mas sem livre circulação de europeus pela ilha.

Em mesquita, papa pede fim da 'violência em nome de Deus'

O papa Francisco visitou ontem uma mesquita no Azerbaijão e disse a líderes de várias religiões que Deus "nunca deveria ser usado" para justificar o fundamentalismo. "Nesse lugar altamente simbólico, uma súplica sincera se eleva novamente: sem mais violência em nome de Deus." O papa discursou a muçulmanos, católicos, judeus e membros de outras religiões na mesquita.

GERAL

Mulheres de menos de 50 têm 40% dos diagnósticos do câncer de mama

Embora o Ministério da Saúde recomende a realização periódica da mamografia somente a partir dos 50 anos, um estudo feito pelo A.C. Camargo Cancer Center traz de volta a polêmica sobre a idade a partir da qual as mulheres devem fazer o exame capaz de detectar o câncer de mama. Levantamento do hospital com 4.527 pacientes mostra que 40% das mulheres que receberam o diagnóstico da doença entre os anos de 2000 e 2010 no centro médico tinham menos de 50 anos. "Vale a pena investir na mamografia mais cedo", disse Fabiana Baroni Makdissi, diretora de Mastologia do A.C. Camargo.

Atraso encarece obras do Rodoanel

O atraso na construção do Trecho Norte do Rodoanel vai elevar o custo total da obra em pelo menos R\$ 157,7 milhões. Este é o valor que a Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa), estatal controlada pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB), calculou como "prejuízo" em quatro dos seis lotes do anel viário, provocado pela demora nas desapropriações de imóveis, que são alvo de investigação por suspeita de superfaturamento. Prevista para fevereiro deste ano, a conclusão dos 47,6 km do Rodoanel Norte foi prorrogada para 25 de março de 2018 - ou seja, com mais de dois anos de atraso. Segundo a Dersa, o empreendimento tem 48% das obras concluídas.

ESPORTES

Palmeiras enfrenta Santa Cruz

Dois jogos encerram hoje a 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. O líder Palmeiras enfrenta o Santa Cruz, às 20h, no Recife. O empate do vice-líder Flamengo no sábado, em 0 a 0, com o São Paulo, manteve o Palmeiras na ponta, independentemente do resultado do jogo de hoje. As duas equipes somam 54 pontos, mas o saldo de gols dos paulistas é melhor. Atlético-MG (52 pontos), Santos (48), Fluminense (46), e Atlético-PR (42) completam o grupo dos clubes que estão na zona de classificação para a Libertadores. Ainda hoje, Coritiba e América-MG se enfrentam em Curitiba, às 21h.

CBF anuncia G-6 no Brasileirão

O G-4 do Brasileirão virou G-6. Mais dois times vão garantir vaga na Copa Libertadores de 2017 através do Campeonato Brasileiro. O anúncio oficial foi feito ontem à noite pela CBF. A decisão foi tomada em reunião do Comitê Executivo da Conmebol, em Bogotá. A partir do próximo ano, os clubes brasileiros terão direito a sete vagas na Libertadores. A Copa do Brasil continua dando vaga apenas para o campeão. O torneio continental terá 42 equipes e será disputada em 42 semanas, entre fevereiro e novembro. Chile, Colômbia e Argentina também terão mais participantes no torneio continental na próxima temporada.

Hamilton esbraveja após nova falha

O GP da Malásia foi mais quente do que de costume. Enquanto no pódio a Red Bull comemorou a dobradinha com a vitória de Daniel Ricciardo e o segundo lugar de Max Verstappen, Lewis Hamilton criticava de forma dura sua equipe, a Mercedes. Grande favorito em Sepang, o piloto inglês largou na pole e liderou a maior parte da prova, até que na 41ª volta seu motor começou a pegar fogo, acabando com a oportunidade de se recuperar da corrida de Cingapura, quando acabou em terceiro e perdeu a ponta do campeonato para Nico Rosberg. "Eu simplesmente não posso acreditar que há oito pilotos (com motores Mercedes) e os meus motores são os únicos que dão problema."

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AGÊNCIA ESTADO****CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCOnteúdo